

## «Estamos a recuar 30 anos»

NO SEU discurso de despedida das lides sindicais, que será feito no próximo dia 23, Manuela Teixeira, do PSD, irá arrasar a política de Educação do Governo. A ainda secretária-geral da FNE (Federação Nacional dos Sindicatos da Educação) e uma das sindicalistas mais antigas no activo considera que **«David Justino, à excepção do concurso para professores, nada fez nestes dois anos»** à frente do Ministério da Educação. **«Ele devia seguir o conselho que Cavaco dá no seu livro: primeiro façam e depois anunciem»**, disse ao EXPRESSO.

Confrontada com algumas medidas que o ministro já tomou, Manuela Teixeira tem um discurso muito crítico e acusa-o de falta de diálogo e de pretender apenas **«levar a sua avante»**. Se fosse obrigada a escolher entre o actual ministro ou Ana Benavente - ex-secretária de Estado do Governo PS e defensora de uma política para a Educação contrária ao que Justino propõe - Manuela Teixeira optaria pela segunda.

**«Nunca tive grandes expectativas e sempre achei que tinha um discurso perverso e demagógico sobre o sistema educativo»**, frisa. Os «rankings» das escolas e os eventuais exames que venham a ser introduzidos no 4º e no 6º ano abrem caminho à criação de uma elite, acusa Manuela Teixeira. Na opinião da sindicalista, Justino devia ter introduzido melhorias nas provas globais, em vez de extingui-las, e apostado na formação dos professores de Matemática e de Português. **«Com este ministro, a Educação está a recuar 30 anos»**, conclui.

M.C.